



# Secretariado Nacional de Emaús

Rua Áurea, 324 – Vila Mariana – CEP 04015-070 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 5572-4138 / 5572-3985 – [www.emaus.org.br](http://www.emaus.org.br)

---

Estimadas Comunidades Missionárias de Emaús:  
Saudações em Cristo!

É com grande alegria que nos dirigimos até vocês, após realizarmos a 78ª reunião do Secretariado Nacional, em São Paulo, onde imergimos, durante dois dias, na realidade de nossa juventude e de nossas comunidades frente aos desafios da evangelização. Assim, queremos compartilhar as nossas conclusões iniciais, baseadas na revisão que fizemos dos projetos assumidos a partir de 2012/2013, tendo como base o documento 94 da CNBB, a recente Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium" do Papa Francisco e as funções do Secretariado Nacional, segundo o seu Estatuto.

Destacamos, como ponto de partida, o que nos diz o parágrafo 2º das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011 – 2015 (Doc. 94):

*"A Igreja no Brasil, iluminada pela Conferência de Aparecida e celebrando o cinquentenário do Concílio Vaticano II, louva e bendiz o Deus da Vida, do Amor e da Paz, pela tradição em planejar a ação evangelizadora. Ergue um canto de louvor por todas as pessoas que, nas mais diversas formas de viver a fé, levam adiante o anúncio do Reino de Deus, concretizando os planejamentos e suscitando novas propostas, algumas vezes, na satisfação de vê-las realizadas, outras, no martírio que decorre da fidelidade ao Evangelho. Louva a Deus pela Palavra anunciada, a Eucaristia celebrada, a solidariedade concretizada, a vida defendida, o amor compartilhado, a unidade fortalecida e a fraternidade testemunhada. Eleva um canto de gratidão pelas inúmeras e diversificadas formas de viver a dimensão comunitária, sem as quais planejamento algum pode se concretizar. Curva-se perante o Deus de Misericórdia, pedindo perdão por fraquezas, infidelidades e pecados de seus membros e implorando forças para viver, sempre mais intensamente, o discipulado missionário que decorre do encontro com Jesus Cristo, alimentado pela Palavra de Deus e pelos Sacramentos. Clama pela firmeza indispensável para superar uma concepção de fé restrita a um conjunto de práticas religiosas fragmentadas, a adesões parciais e à participação ocasional. Reza, enfim, para que, através destas Diretrizes e do empenho de todos, se supere o 'mediocre pragmatismo da vida cotidiana da Igreja, no qual, aparentemente, tudo procede com normalidade, mas, na verdade, a fé vai se desgastando e degenerando em mesquinhez'".*

A primeira constatação foi a necessidade de um planejamento de nossas atividades, instrumento cada vez mais importante em nossas comunidades, visando o aprofundamento da formação de nossos discípulos missionários e a implementação de ações que atinjam os jovens nas escolas, nas universidades e nos diversos ambientes.

Para que isto aconteça, foram solicitadas e sugeridas as seguintes ações:

1. Reunião de planejamento de cada secretariado arqui/diocesano, ainda neste primeiro semestre, com a participação de jovens convidados da comunidade e,

respectivos Diretores Espirituais, para avaliar e pensar a caminhada local, estabelecendo linhas de ação;

2. Criar um setor de comunicação forte, atuante e responsável que favoreça o estreitamento dos vínculos entre as nossas comunidades, cujo objetivo será o maior aproveitamento de nossas ferramentas de divulgação (site, revista Seu Companheiro, redes sociais, alavancas, etc), como resposta inicial para este ponto fraco, destacado por todos. Na sequência, o nome do(s) responsável (eis) pelo setor, deverá ser informado à secretaria do Secretariado Nacional, para estabelecermos uma rede de contato. Este é o primeiro passo que precisamos dar para tornarmos esta ferramenta eficaz;
3. Divulgar o carisma do Movimento de Emaús, sua missão junto à juventude e sua preocupação com a vocação para o matrimônio entre as pastorais e movimentos/encontros de família e jovens adolescentes, buscando apoio, incentivo e encaminhamento de jovens aos Cursos, integrando-se em ações em comum (p.ex. semana da família);
4. Fortalecer a consciência dos jovens de sua pertença à comunidade paroquial, onde devem participar dentro de suas disponibilidades e, através do seu testemunho, atrair mais jovens para viver a experiência de Deus;
5. Nos locais onde há Universidades e mesmo Escolas de ensino médio, fazer um levantamento dos professores, dirigentes e estudantes que já participam ou participaram da comunidade de Emaús, de movimentos ou pastorais da Igreja, a fim de, futuramente, elaborar um projeto de ação, com a participação dos mesmos, dentro destes campos de evangelização;
6. Desenvolver projetos de manhãs, tardes ou dias de formação, de forma organizada, para serem oferecidos às escolas de ensino médio e às paróquias (p.ex. para os grupos da catequese da crisma), primeiramente como forma de ação para os jovens de nossas comunidades e, em segundo lugar, preparando os corações dos adolescentes (a exemplo de São João Batista), para um futuro e mais aprofundado querigma;
7. Fomentar a criação de grupos de jovens nas escolas e na própria catequese da crisma, após estes encontros de formação, ligando-os às paróquias (no caso das escolas) e, sendo monitorados por jovens e casais adultos da comunidade de Emaús que “adotariam” aquele estabelecimento de ensino ou grupo, como área de ação, desenvolvendo um trabalho continuado;
8. Anualmente aproveitar o tema da Campanha da Fraternidade, criando uma ação que marque a participação da comunidade de Emaús neste campo em que toda Igreja do Brasil deve se envolver;

9. Estimular o protagonismo jovem, evitando o paternalismo excessivo, para que assumam funções e missões dentro da comunidade, estimulando o surgimento e desenvolvimento de lideranças. Lembrando que o papel do adulto em Emaús é de acompanhamento, assessoria e orientação e não de substituir o jovem;
10. Estimular a acolhida de novos cantores nas comunidades, dando-lhes espaço e tempo para o seu engajamento, aprimoramento e envolvimento com os demais, evitando a perpetuação de adultos nestas funções que, muitas vezes, acabam inibindo o surgimento de novas lideranças;
11. Estudar e divulgar os documentos do Instituto das Comunidades Missionárias de Emaús, a saber, o Estatuto, o Regulamento Geral, as Atas das reuniões do Secretariado Nacional, entre os membros da comunidade, a fim de aumentarmos a unidade naquilo que nossas diretrizes apontam;
12. Sejam aproveitadas as Maranathas archi/diocesanas, com a participação de pais, amigos, namorados e namoradas de jovens atuantes, como meio de confraternização, evangelização e divulgação das atividades da comunidade de Emaús;
13. Por fim, estreitar a comunicação do Secretariado Nacional com as diversas comunidades, aproveitando para isso a mídia eletrônica. Assim estamos nos colocando à disposição para participarmos de reuniões *on line*, via Skype, à solicitação dos Secretariados archi/diocesanos e através de pré-agendamento com a secretaria do Nacional.

Para melhor auxiliá-los, desenvolveremos, ainda durante o ano de 2014, um manual com os conteúdos revisados das aulas de ciclo das Escolas Missionárias, bem como a sugestão de temas a serem aprofundados dentro da parte doutrinal, que será repassado aos secretariados, assim que for concluído. Porém, lembramos que o meio pedagógico e sua diversificação para o desenvolvimento das etapas da Escola Missionária, ficam sempre a critério e sujeito à criatividade de cada Secretariado.

Ainda reiteramos que, do ponto de vista organizacional e respeitando a hierarquia da Igreja, com a finalidade de dar visibilidade e legitimidade, cada vez maior, a atuação do Movimento em nível archi/diocesano recomendamos que cada Secretariado:

1. Visite ou envie uma carta ao Bispo archi/diocesano, ainda neste primeiro semestre, solicitando sua impressão sobre a atuação do Movimento em sua área pastoral, bem como as suas expectativas;
2. Nomeie um par/casal de dirigentes adultos ou jovens maduros, com profundo conhecimento do carisma do Movimento, bem como da caminhada em nível diocesano, para participar das reuniões do Conselho Archi/Diocesano de Pastoral (CODIPA), órgão presidido pelo Arce/Bispo Diocesano ao qual os Movimentos estão ligados diretamente, bem como conhecer e integrar-se das Diretrizes archi/diocesanas de ação pastoral, previstas para cada Igreja Particular;

3. Nomeie um par de jovens (vogais) que representem efetivamente o Movimento, nas reuniões do Setor Juventude da arqui/diocese, integrando-se em suas ações, desde que respeitado o carisma do Movimento de Emaús e sempre com a anuência do Secretariado.

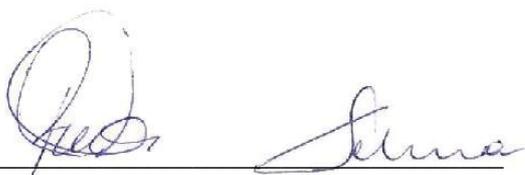
Solicitamos que seja informada à secretaria do Secretariado Nacional a data da realização de sua reunião de planejamento, assim como as conclusões da mesma e os projetos elaborados, uma vez que cada comunidade deverá apresentar os resultados/frutos destas atividades por ocasião do Conselho Nacional de Emaús que se realizará em julho de 2015.

Encerramos esta carta citando os parágrafos sete e oito da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* do Papa Francisco:

*« Não me cansarei de repetir estas palavras de Bento XVI que nos levam ao centro do Evangelho: 'Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo'. Somente graças a este encontro – ou reencontro – com o amor de Deus, que se converte em amizade feliz, é que somos resgatados da nossa consciência isolada e da auto-referencialidade. Chegamos a ser plenamente humanos, quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque, se alguém acolheu este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de o comunicar aos outros? »*

Que o Espírito Santo inspire a caminhada de cada comunidade, iluminando suas iniciativas e projetos e Maria Santíssima nos abençoe e seja nosso modelo de discípulo missionário no dia-a-dia.

Cruz Alta, 12 de março de 2014.



Rubilar M. de Souza e Selma L. Z. de Souza  
Casal Presidente Secretariado Nacional